

Ata nº 001-2025 – Reunião Ordinária

1. **Aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 2025**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões.
2. Foram confirmadas as presenças de Ademilson Cândido Silva, Luan Leonardo Botura, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Cássio Aurélio Teixeira e Eliane Del Sent Catani.
3. O presidente do Comitê de Investimentos, Luan Leonardo Botura, declarou aberta a reunião e deu as boas-vindas ao novo integrante, nomeado através da PORTARIA CONJUNTA MUNICÍPIO/PATOPREV Nº 018/2025, de 27 de janeiro de 2025, Cássio Aurélio Teixeira, representante do Conselho de Administração. Outrossim, vale destacar que o representante indicado pelo Conselho Fiscal, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, já fazia parte do Comitê na gestão anterior.
4. Luan também comentou que, conforme a Portaria Conjunta supracitada, a partir deste ano a Sra. Eliane Del Sent Catani foi designada para atuar como Gestora das Aplicações dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco, em conformidade com a Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022.

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Na presente reunião não tivemos a participação do nosso consultor financeiro, Marcos Almeida, que justificou sua ausência devido à compromissos pré-agendados. Desta forma, os membros do Comitê se utilizaram dos relatórios disponibilizados pela consultoria, além de materiais enviados pelas instituições financeiras nas quais o Instituto possui recursos alocados. Para auxiliar na tomada de decisão, foi utilizado o último Boletim Focus, datado de 24 de janeiro de 2025.
2. No Relatório Macroeconômico Janeiro 2025, disponibilizado pela LDB Consultoria, no mercado internacional, em dezembro, o mesmo foi marcado pela alta dos juros futuros, reflexo das incertezas sobre a trajetória da inflação nos

EUA e a forma com que o FED irá atuar na política monetária em 2025. Outro fator de destaque foram as diretrizes econômicas do novo governo norte-americano, que exigem atenção de todos os mercados globais. Estas diretrizes serão fundamentais para a calibração do cenário de juros americanos nos próximos trimestres, pois podem gerar impacto sobre a inflação.

3. Nos EUA, a atividade econômica continua em ritmo de desaceleração, e o mercado de trabalho dando sinais de arrefecimento. O FED realizou uma redução de 0,25% nos juros básicos e sugeriu a continuidade deste ciclo, porém, de forma mais moderada.

4. Na Europa, a inflação se mostrou mais consistente com a meta. O Banco Central em seus comunicados vem adotando um tom mais estimulante para a política monetária, fator que indica confiança no processo de desinflação ao longo deste ano.

5. Na China, o cenário permanece o mesmo, indicando que as medidas de estímulo do governo não estão surtindo o efeito esperado, pois a demanda por crédito continua fraca, e o mercado imobiliário segue instável.

6. No Brasil, o cenário foi de turbulência, com as curvas de juros apresentando forte alta, repetindo o cenário dos últimos meses. Um dos motivos para isso foi a postura conservadora do Banco Central e incertezas em relação a política fiscal, que continuam ditando os rumos da economia local.

7. Com relação aos dados de inflação, os mesmos seguem mostrando uma composição mais preocupante, que estão ultrapassando as projeções de curto prazo. Na política fiscal, o cenário continua conturbado, pois o pacote fiscal foi considerado insuficiente para as necessidades atuais, gerando questionamentos. O ambiente criado por todos estes acontecimentos fez com que o Copom acelerasse o ritmo de aperto monetário, elevando a Selic em 1,00%, sinalizando mais duas altas nesse ritmo nas próximas reuniões.

8. A Bradesco Asset Management, em seu documento Carta do Gestor – Carta RPPS, destacou alguns pontos, tais como a renda fixa nos EUA, na qual a expectativa volta-se para a implementação das políticas do novo presidente, em que as projeções inflacionárias mais elevadas poderiam impactar a política monetária expansionista que tem sido implementada pelo FED.

9. Já em seu documento “Enfoque Macro Semanal”, de 24 de janeiro de 2025, os gestores da Bradesco Asset destacaram o bom desempenho dos mercados diante de uma visão de redução dos riscos a respeito da política econômica do novo governo dos EUA, acalmando um pouco os ânimos, pois as expectativas não eram animadoras.

10. No campo da renda fixa destacam-se as perspectivas negativas em relação aos índices IMA-B5+ e IMA-B5, que são atrelados à inflação. Os resultados abaixo do esperado durante o ano passado, muitas vezes no campo negativo, levantaram um sinal de alerta nos membros do Comitê, que acreditam ser necessário realizar realocações para outras estratégias de renda fixa que estão performando melhor no cenário atual.

11. A Caixa Asset, em seu Boletim RPPS janeiro 2025, sugere opções de alocação em um contexto de Selic em alta. Nesta esteira, os gestores acreditam que os fundos de crédito privado podem se configurar como ótimas alternativas, pois são estratégias de renda fixa que alocam recursos majoritariamente em títulos emitidos por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado (concentração superior a 50% do PL). No atual cenário de taxa Selic alta, estes fundos permitem aos RPPS retornos complementarem aos dos fundos compostos integralmente por títulos públicos, pois as taxas de retorno dos títulos privados tendem a se ajustar para manter um diferencial competitivo em relação aos títulos públicos federais, em outras palavras, os mesmos são capazes de entregar prêmios superiores.

12. Tendo em vista todos os apontamentos destas instituições, o Comitê acredita que essas estratégias surgem como um diferencial para o Instituto, pois estaremos diversificando cada vez mais a carteira, diluindo o risco total do nosso portfólio, além de reduzir a correlação entre ativos consequentemente a volatilidade.

13. O Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 24.01.2025, revisou algumas projeções em relação às taxas, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic se elevou de 14,75% para 15,00% em 2025, e se elevou de 12,00% para 12,50% em 2026. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 4,96% para 5,50%, e elevada de 4,01% para 4,22% em 2026. O PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim

Focus, teve elevação de 2,01% para 2,06% neste ano, e redução de 1,80% para 1,72% em 2026.

14. Diante destas projeções com elevação da taxa básica de juros (Selic) para 15,00% neste ano, no maior patamar desde agosto de 2023, a rentabilidade dos fundos de renda fixa tendem a ser mais atrativos para o investidor, pois garantem melhores retornos sem precisar tomar muito risco. Além disso, com o aumento da Selic, a Bolsa fica menos atrativa, pois em cenários assim o investidor tende a tomar menos risco, ou seja, não sendo viável no momento aportes em fundos de investimentos em ações que investem na bolsa local.

15. Portanto, através dos relatórios disponibilizados por nossa consultoria e instituições financeiras parceiras, além do último Boletim Focus, de 24 de janeiro de 2025, os membros do Comitê acreditam que a manutenção da estratégia adotada no final de 2024 deve ser mantida, dando continuidade nos aportes em fundos de renda fixa indexados ao CDI, em outras palavras, o aperto monetário tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, melhorando a relação risco/retorno. Estes fundos possuem curto prazo, alta liquidez e baixo risco, tornando os mesmos ótimas alternativas para os RPPS. Neste sentido, destacamos que por serem ativos de curto prazo e alta liquidez, caso seja necessário ajustes no percurso, ou seja, reinvestir em outros tipos de ativos, os mesmos poderão ser realizados sem qualquer tipo de transtorno ou receio de prejuízo aos cofres do Instituto.

16. Vale reforçar que todas as sugestões indicadas nesta reunião estão respaldadas na Política de Investimentos para o ano de 2025, onde foi realizado extenso estudo técnico e análise dos cenários, conforme limites permitidos pelas legislações vigentes.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA DEZEMBRO DE 2024

1. Na sequência da reunião, passou-se a tratar dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de dezembro de 2024. Nesse mês, a carteira rentabilizou apenas 0,06% (R\$ 99.306,51), resultado positivo, porém, longe do esperado, devido aos vários acontecimentos na economia global, que já foram destacados anteriormente.

2. **Posição de Ativos e Enquadramento**: Os Fundos de Renda Fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” (Fundos 100% Títulos Públicos) tiveram performance negativa em dezembro, com -0,36%. No ano, a performance também não foi boa, fechando em 4,79%, abaixo da meta atuarial. Em valor, na posição de 31/12/2024, o saldo investido nesta categoria ficou em R\$ 89.549.820,52, representando 49,99% da Carteira do PATOPREV, dentro dos limites permitidos pela legislação, que permite alocação de até 100% dos recursos do RPPS neste tipo de ativo.

3. Os Fundos de Renda Fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a” (Fundos Renda Fixa), por sua vez, tiveram performance positiva, rentabilizando 0,84% em dezembro, desta forma, fechando o ano de 2024 com rentabilidade de 10,53%, acima da meta atuarial. No fechamento do ano, em 31/12/2024, o saldo investido nesta categoria ficou em R\$ 45.037.148,34, o que representou 25,14% da Carteira. Igualmente à categoria supracitada, esse percentual também está dentro dos limites permitidos pela legislação, sendo que a mesma permite alocação de até 60% do PL do Instituto neste tipo de ativo.

4. Consolidando as duas categorias, a rentabilidade no mês de dezembro foi de apenas 0,02%, fechando o ano de 2024 com 6,40%, abaixo da meta atuarial, totalizando R\$ 134.586.968,86 de recursos aplicados, saldo que representa 75,12% da Carteira do Instituto.

5. Na Renda Variável, os fundos de investimento enquadrados no Artigo 8º, Inciso I (Fundos de Ações) tiveram performance negativa, com -2,44% no mês, fechando 2024 com -0,19%. Esse resultado só não foi pior, pois o fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA teve rentabilidade positiva de 27,38% no ano, enquanto que os demais fundos enquadrados nesta categoria tiveram rentabilidade negativa, sendo BB AÇÕES CONSUMO FIC com -24,08% e BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI com -6,24%. O PATOPREV fechou 2024 com R\$ 11.854.006,72 de saldo nesta categoria, valor que representa 6,62% do nosso PL. A legislação permite alocação de até 30% dos recursos do RPPS neste enquadramento.

6. Na categoria Investimentos no Exterior, os fundos enquadrados no Artigo 9º, Inciso III (Fundos de Ações - BDR Nível I) fecharam dezembro com rentabilidade de 3,45%, fechando o ano com 60,96% de retorno, acima da meta atuarial. O

valor aplicado em 31/12/2024 ficou em R\$ 17.043.362,94, que representa 9,51% da Carteira e está dentro do limite legal da legislação, que permite alocação de até 10% do PL.

7. Por fim, na categoria Investimentos Estruturados, os fundos enquadrados no Artigo 10º, Inciso I (Fundos Multimercados), devido às incertezas em relação a política monetária do novo gestor dos EUA, tiveram resultado negativo em dezembro, com -1,88%, porém, o resultado no ano foi positivo, fechando em 23,58%, acima da meta atuarial, totalizando R\$ 15.668.771,45 de saldo aplicado, representando 8,75% da Carteira, percentual que também está dentro dos limites legais da legislação, a qual permite alocação de até 10% neste tipo de ativo.

8. Infelizmente, o resultado de dezembro prejudicou o Instituto em relação a superação da meta atuarial de 2024. Desta forma, ao final de 2024, a carteira do PATOPREV rentabilizou 9,94%, 0,24 p.p. abaixo da meta atuarial, que fechou o mesmo ano em 10,18%. As realocações realizadas no final do ano passado não foram o suficiente para atingirmos o resultado esperado, reforçando a necessidade de novas realocações no ano de 2025.

9. Considerando o resultado anual, a PATOPREV teve rentabilidade de R\$ 14.928.805,35 em 2024, sendo a rentabilidade por artigo: Artigo 7º, I, “b”: R\$ 4.303.172,70; Artigo 7º, III, “a”: R\$ 3.597.584,70; Artigo 8º, I: R\$ 64.364,20; Artigo 9º, III: R\$ 4.237.501,01; e Artigo 10º, I: R\$ 2.726.182,74.

10. Assim, a PATOPREV fechou o ano de 2024 com R\$ 179.153.109,97 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022. Este valor representa um crescimento aproximado de 20,00% em relação a 2023, no qual fechamos com R\$ 143.613.700,09 de recursos aplicados.

11. Em relação à liquidez dos ativos, a carteira da PATOPREV possui 99,58% de recursos aplicados em ativos com vencimento no período de 0 a 30 dias, e apenas 0,42% de recursos aplicados em ativos com vencimento superior a 365 dias, fato que comprova que a carteira do Instituto tem alta liquidez, garantindo nosso direito de ir e vir.

RECEITAS E DESPESAS

1. Após isso, o Comitê passou a tratar das receitas e despesas para o próximo período, sendo Receitas: (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de janeiro de 2025. (2) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de janeiro de 2025, com valores a serem definidos. (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de dezembro de 2024, parte patronal. (4) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência janeiro de 2025. (5) COMPREV referente à competência do mês de dezembro de 2024 a ser repassada para o PATOPREV no mês de fevereiro/2024, com valor de R\$ 1.864.337,00. (6) 1ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de janeiro de 2025. (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de dezembro nas contas BB 79370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, com valor de R\$ 998,18.

SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Finalizada a análise das receitas e despesas, o Comitê passou a debater sobre as próximas aplicações e resgates, sendo:
2. Os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, igualmente a 2024, a sugestão é pela manutenção na aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI, sem prazo para resgate de cotas (D+0), até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores.
3. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, durante todo o ano de 2025, a sugestão é por manter aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo/classe que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas.

4. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de janeiro de 2025, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras do mês de dezembro nas contas BB 79.370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), sugerimos para que estes valores sejam resgatados do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO das referidas contas, fundo indexado ao CDI, ativo de baixo risco e alta liquidez, até o limite do pagamento destas despesas.
5. O valor referente ao repasse do Poder Executivo Municipal (Município de Pato Branco), referente a folha de pagamento dos servidores ativos do mês de dezembro de 2024 (parte patronal), conforme justificativa e estratégia apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado no fundo SAFRA DI MASTER FI REFERENCIADO DI, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, III, “a”, que rentabilizou 11,01% nos últimos doze meses.
6. O valor referente à primeira parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87, a sugestão é pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, benchmark CDI, que rentabilizou 10,86% nos últimos doze meses.
7. Os valores oriundos da retenção da contribuição previdenciária para o RPPS dos inativos do PATOPREV, do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, do repasse do Município de Coronel Vivida/PR, todos referentes a folha de pagamento de janeiro, conforme justificativas e estratégia apresentadas, o Comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.
8. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, competência dezembro, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.
9. Conforme explanado durante a reunião, como forma de diversificar a carteira do Instituto, o Comitê sugere para que sejam realizadas realocações em alguns

ativos, resgatando de fundos enquadrados no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC) e aplicando em fundos enquadrados no art. 7º, III, “a” e art. 7º, V, “b”.

10. Desse modo, este Comitê opina pelo resgate de 50,00% do saldo investido no fundo BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, que rentabilizou 8,12% em 2024, abaixo da meta atuarial daquele ano (10,18%), além de possuir índice SHARPE de -3,35. O saldo resgatado, a sugestão é pela aplicação na proporção de 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM (Art. 7º, III, “a”), fundo de renda fixa, benchmark CDI, que rentabilizou 11,52% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo BRADESCO FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO LP PERF. INST. (Art. 7º, V, “b”), fundo de renda fixa, que investe em crédito privado, com rentabilidade de 11,77% nos últimos doze meses.

11. Além disso, este comitê entende ser necessário o resgate de 50,00% do saldo investido no fundo BB PREVID RF IMA-B 5 LP, fundo de renda fixa, indexado à inflação, 100% títulos públicos, que teve rentabilidade de 5,87% nos últimos doze meses, também abaixo da meta atuarial. A sugestão é pela aplicação deste valor, na proporção de 50,00% no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM (Art. 7º, III, “a”), fundo de renda fixa, benchmark CDI, que rentabilizou 11,52% nos últimos doze meses.

12. Nesse tema, o comitê sugere para que seja resgatado o valor total do fundo BB PREVID RF IDKA 2 TP, fundo de renda fixa, 100% títulos públicos, que rentabilizou 6,08% em 2024, abaixo da meta atuarial. O valor resgatado, o comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.

13. Outro resgate sugerido é 50,00% do saldo investido no fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP, fundo de renda fixa, atrelado à inflação, 100% títulos

públicos, que rentabilizou 5,92% nos últimos doze meses, abaixo da meta atuarial, e que possui índice SHARPE de -2,35. Este valor, a sugestão é pela aplicação na proporção de 50,00% no fundo SAFRA DI MASTER FI REFERENCIADO DI, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, III, “a”, que rentabilizou 11,01% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM (Art. 7º, III, “a”), fundo de renda fixa, benchmark CDI, que rentabilizou 11,52% nos últimos doze meses.

14. Ainda considerando o assunto em questão, o Comitê sugere o resgate total do saldo investido no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA RF, indexado ao IPCA, fundo de renda fixa, 100% títulos públicos, que rentabilizou 6,25% nos últimos doze meses, abaixo da meta atuarial, e com índice SHARPE de -3,28. O valor resgatado, este Comitê sugere para que seja aplicado na proporção de 50,00% no fundo SAFRA DI MASTER FI REFERENCIADO DI, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, III, “a”, que rentabilizou 11,01% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo SAFRA EXTRA BANCOS FIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO, fundo de renda fixa, que investe em crédito privado, enquadrado no Art. 7º, V, “b”, que rentabilizou 11,21% nos últimos doze meses.

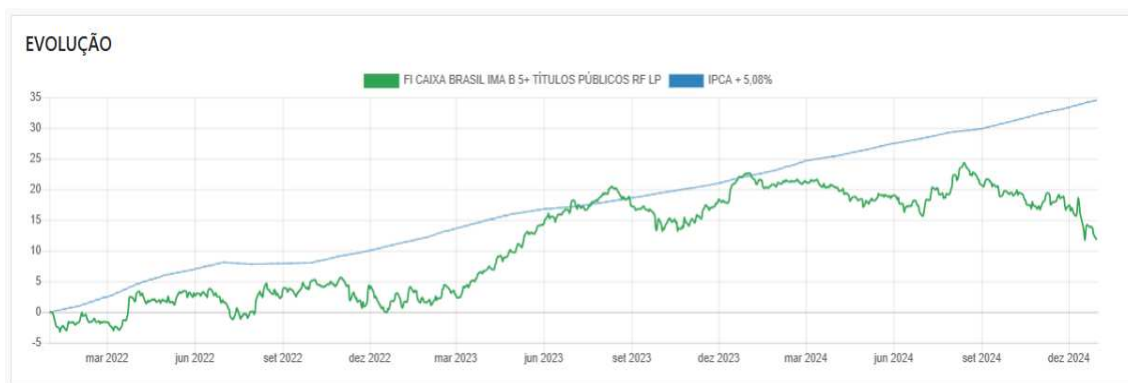
15. Por fim, este comitê reforça a necessidade de manter consignado em ata o resgate de alguns fundos, que já foram sugeridos nos anos anteriores, mas que ainda não foi possível realizá-los devido ao valor da cota atual ser inferior ao valor da cota de entrada.

16. À vista disso, um dos resgates analisados e que concluímos ainda ser necessário é em relação ao fundo BB PREVID RF IMAB 5+, com prazo mais longo de vencimento e que devido as projeções para os próximos anos não está performando de forma satisfatória. O mesmo rentabilizou -8,80% em 2024, 18,98% abaixo da meta atuarial, ficando aquém do ótimo resultado do ano anterior, quando acumulou 18,87% de rentabilidade, ficando 9,00% acima da meta. Se analisarmos apenas esses dados, o resgate não faria sentido, mas como dito anteriormente, as projeções para os próximos anos não são animadoras, fazendo com que este tipo de ativo com prazos mais dilatados sofra com a oscilação da curva de juros. O valor total deste resgate, sugerimos para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS

PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses. Os especialistas do mercado financeiro acreditam que enquanto o cenário for de taxa Selic alta, este fundo não entregará o prêmio que esperamos deles. Na sequência, segue gráfico comparativo de evolução do fundo (linha verde) em relação a nossa meta atuarial (linha azul).



17. Logo, o Comitê sugere para que seja realizado o resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP, da conta Caixa 71015-8 (aporte) e realocado no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, da referida conta. Esta realocação se faz necessária devido aos ativos que investem em títulos com vencimentos mais dilatados performarem de forma insatisfatória em cenários de Selic alta. Desta forma, acredita-se que estaremos adequando a carteira de investimentos do PATOPREV ao atual cenário econômico e suas novas projeções. O fundo a ser resgatado performou negativamente em -8,64% no ano de 2024, ficando 19,06% abaixo da nossa meta atuarial. Nos últimos trinta e seis meses, o fundo oscilou bastante, normal para este tipo de ativo, sendo que rentabilizou 3,06% em 2022 e 18,90% em 2023, superando a meta nesse último ano em 8,79%. Conforme pode ser visto no gráfico abaixo, analisando os resultados de 01/03/2022 a 31/12/2024, o fundo (linha verde) está performando abaixo da nossa meta atuarial (linha azul), ou seja, rentabilizou 11,94% contra 34,54% da meta no mesmo período.



18. Dando continuidade aos resgates, o Comitê julga ser necessário o resgate total do fundo BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, fundo de ações, indexado ao índice IBOVESPA, enquadrado no Art. 8º, Inciso I, que rentabilizou -12,96% em 2024, ficando 23,38% abaixo da meta atuarial do Instituto. Considerando os últimos dez anos, o fundo superou a nossa meta em cinco oportunidades, sendo 2016, 2017, 2018, 2019 e 2023. Estes dados comprovam que quando o PATOPREV investiu pela primeira vez nesse ativo, no início de 2020, o mesmo vinha de quatro anos seguidos de ótimos resultados, porém, ninguém esperava em no mesmo ano sofreríamos com a pandemia do COVID-19, fato que abalou o mercado financeiro a nível global. Desde então, o fundo só teve ótimos resultados em 2023, ficando aquém do esperado nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2024, performance que acendeu um sinal de alerta nos membros do comitê, os quais acreditam que ter o mesmo em nossa carteira não faz mais sentido no cenário atual e com as atuais projeções para o futuro. Por isso, o valor oriundo deste resgate, a sugestão é pela aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses. Abaixo, gráfico de evolução do fundo (linha verde) em comparação a meta atuarial (linha azul).

EVOLUÇÃO



19. Outro fundo na mesma situação é o BB AÇÕES CONSUMO FIC FI, fundo de ações, indexado ao índice Consumo - ICON, enquadrado no Art. 8º, Inciso I, que rentabilizou -24,08% em 2024, 34,26% abaixo da nossa meta atuarial. Igualmente ao fundo anterior, se considerarmos os últimos dez anos, este fundo superou a meta em apenas três oportunidades, sendo 2016, 2017 e 2019. O Instituto iniciou os aportes nesse ativo em meados de 2020, quando o fundo estava entregando ótimos resultados, em outras palavras, acumulava 53,27% de rentabilidade em 2019 e estava se recuperando muito bem do impacto da pandemia do COVID-19, e a expectativa era de que as empresas de consumo conseguiriam se recuperar, porém, isso não ocorreu. Logo, o mesmo rentabilizou 0,88% em 2020, -27,27% em 2021, -26,66% em 2022, 5,86% em 2023 e -24,08% em 2024, ou seja, cinco anos de resultados insatisfatórios. Por conseguinte, o Comitê sugere o resgate total do saldo investido nesse fundo e realocação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses. A título de comparação, abaixo está o gráfico de evolução do fundo (linha verde) frente a nossa meta atuarial (linha azul).

EVOLUÇÃO



20. O Comitê salienta que os resgates só serão realizados caso não haja efetivação de prejuízo para a carteira do instituto, isto significa, os resgates só serão realizados caso o valor atual da cota dos fundos supracitados seja superior ao valor da cota no momento da aquisição dos mesmos. Ademais, ressaltamos que todas estas movimentações não foram motivadas por fatores que desabonassem as referidas instituições financeiras, em outros termos, todas as realocações foram motivadas por análises técnicas em relação ao cenário econômico atual.

21. Finalizada a parte dos investimentos, os membros do Comitê passaram a definição do cronograma do calendário de reuniões ordinárias para o ano de 2025, ficando assim definido: 18/02/2025, 18/03/2025, 22/04/2025, 20/05/2025, 24/06/2025, 22/07/2025, 19/08/2025, 23/09/2025, 21/10/2025, 18/11/2025 e 09/12/2025, todas no período da manhã, às 09h00min.

22. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1CAB-C8D8-0E7E-4A95

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 03/02/2025 16:47:59 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 03/02/2025 17:29:27 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 03/02/2025 21:00:47 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 04/02/2025 12:02:07 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 05/02/2025 10:35:19 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/1CAB-C8D8-0E7E-4A95>